

## MAPEAMENTO DO FLUXO DE CO<sub>2</sub> EM LAVOURAS DE SOJA USANDO IMAGENS ORBITAIS.

Atualmente, é crescente o número de discussões e estudos relacionados ao tema seqüestro de carbono, assunto importante para o entendimento das causas naturais e antrópicas associadas à intensificação do efeito estufa natural em função do incremento de CO<sub>2</sub>. Tendo como premissa o fato de que técnicas de sensoriamento remoto podem contribuir na extrapolação de informações tomadas em locais experimentais específicos para grandes regiões, o objetivo deste trabalho foi analisar as relações entre a captura de CO<sub>2</sub> atmosférico e índices derivados de dados de sensoriamento remoto. O estudo concentrou-se na área pertencente ao município de Cruz Alta, localizado no centro da principal região produtora de soja no Estado do Rio Grande do Sul, compreendendo duas safras agrícolas: 2008/09 e 2009/2010. Os dados de fluxo de CO<sub>2</sub> foram fornecidos pela Universidade Federal de Santa Maria sobre uma área ocupada com lavoura de soja no verão e cobertura verde com aveia no inverno. Os índices espectrais foram obtidos de imagens do satélite Landsat TM5, órbita-ponto 223-080, corrigidas geométrica e radiométricamente. Os resultados, ainda preliminares, apontam para a existência de relação entre dados de fluxo de CO<sub>2</sub> e índices espectrais, o que indica a possibilidade de mapeamento e quantificação municipal do sequestro de CO<sub>2</sub> atmosférico por lavouras de soja.